

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Perante

Class.: 62

Data: Ag-set/86

Pg.: _____

Xakriabá podem perder aldeia Sapé para fazendeiros

Os **Xakriabá**, no município de Itacarambi (MG), que vivem constantemente em situação de conflitos com o prefeito da cidade, acabam de perder a liminar de manutenção de posse, ganha em julho de 1984, que lhes assegurava a posse de dez mil hectares, na aldeia Sapé.

Aproximadamente 25 famílias indígenas poderão ser retiradas da área que perderá a parte politicamente mais importante, já que ela fica no centro, de onde é mais fácil a ação para os invasores.

Mais uma vez a Funai negligencia seu papel de defensora dos interesses indígenas abrindo caminho aos inimigos.

O órgão tutor entrou com uma ação de reintegração de posse contra 74 posseiros que invadiam a área **xakriabá**. Entre os acusados estavam Manuel Karibé Filho e José Ferreira de Paula. Atentos ao processo, observaram, junto ao Tribunal Federal de Recursos, que só pede reintegração de posse quem está fora dela, argumentando então que a Funai não provou que os índios tinham a posse da área.

O Tribunal Federal de Recursos chamou a Funai a pronunciar-se, porém não recebeu nenhuma contestação por parte da mesma. O procurador da Delegacia da Funai de Valadares, Loredano Aleixo, argumenta dizendo que se comunicou com o órgão em Brasília, que possui onze procuradores, solicitando que um deles acompanhasse o processo. A resposta foi a que conhecemos: a cassação da liminar.

Enquanto isso, os índios continuam sendo ameaçados como contam Manuel da Silva e Valdir Nunes de Oliveira:

"O invasor por nome de Amaro de Manga já mandou os índios da aldeia Santa Cruz arrancar suas casas que fizeram lá, mandou tirar as criações senão ele vai matar as criações."

Importantes lideranças na defesa dos **Xakriabá** estão sendo afastadas da aldeia por mecanismos irregulares. Antônio Ferreira Mota, por exemplo, está preso desde março por um crime que cometeu há cinco anos atrás e já lhe foram negados dois **habeas-corpus** com argumentos pouco convincentes.

Ao mesmo tempo a morte do índio José Pereira Lopes, alvejado a balas, em maio último, continua impune e seus assassinos ainda andam soltos e ameaçando a vida dos índios **Xakriabá**.